

Nos jogos virtuais, um caminho para incluir crianças com autismo

Ambiente digital de aprendizagem criado por pesquisadores da UFF auxilia crianças de 2 a 13 anos a se comunicar

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

Influenciados pela ideia de auxiliar no desenvolvimento da comunicação e expressão de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), pesquisadores da Universidade Federal Fluminense (UFF) criaram jogos virtuais que ajudam os pequenos a aprender. No Ambiente Digital de Aprendizagem para Crianças Autistas (Adaca), esse objetivo se soma à proposta de deixar a tecnologia mais acessível para quem tem autismo.

Realizado no campus da universidade em Volta Redonda, o projeto atende a crianças de 2 a 13 anos e conta com fonoaudiólogos e profissionais da educação,

pedagogia e psicopedagogos para ajudar no desenvolvimento dos jogos. Esses games são feitos para computadores, tablets e celulares, e usam recursos sensoriais que precisam ser trabalhados em pessoas com TEA, como a visão, o percepção do som e o toque.

Para manter a atenção da criança e fazer com que ela não erre a proposta do jogo, que pode ser mais lúdico ou relacionado à alfabetização, os desenvolvedores implementaram mecanismos de disparar dicas na tela do dispositivo após um período de tempo determinado pelo monitor para que ela leve, com a ajuda do mouse ou arrastando o dedo pela tela, a figura no local correto. Há ainda um sistema de Inteli-

gência Artificial que captura tudo que a criança faz no computador, a fim de analisar seu desempenho.

— As pessoas com TEA, em sua maioria, revelam facilidade em integrar-se aos dispositivos digitais, que se

Mecanismos disparam dicas na tela após um tempo determinado para a resposta certa

apresentam como um grande recurso para favorecer seu aprendizado e habilidades sociais. Os obstáculos ao acesso digital estão nas condições de adquirir aparelhos que suportem os programas e jogos existentes



Acompanhamento. Criança atendida pelo projeto Ambiente Digital de Aprendizagem para Crianças Autistas da UFF

para eles — explica Vera Lúcia Caminha, coordenadora do projeto.

INTEGRAÇÃO ESCOLAR


De 2022 a 2023, no Brasil, o número de crianças e adolescentes com TEA matriculados em salas de aula comuns — com alunos sem deficiência — saltou de 405.056 para 607.144, segundo o Censo de Educação Básica. Para facilitar a inclusão no ambiente escolar, o Adaca também disponibili-

za atendimento psicológico às crianças, orientando as famílias e estabelecendo uma integração à escola.

A inclusão foi uma das vertentes da trigésima edição do Prêmio Jovem Cientista. Com o tema Conectividade e Inclusão Digital, 799 projetos foram inscritos. A divulgação dos premiados será em fevereiro. Inscreveram-se projetos que trataram de campos como a construção de modelos a partir do uso de inteligência

artificial em questões de saúde pública, educação e sustentabilidade e a necessidade de uma discussão mais filosófica sobre a ética na realidade virtual.

O Prêmio Jovem Cientista é uma iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em parceria com a Fundação Roberto Marinho, conta com patrocínio da Shell e apoio de mídia da Editora Globo e do Canal Futura.



APRESENTA

30

PRÊMIO JOVEM CIENTISTA

TEMA/
CONECTIVIDADE &
INCLUSÃO DIGITAL

INICIATIVA




ACESSE PELO SITE

JOVEMCIENTISTA.CNPQ.BR

PARCEIRO

PARCEIRO DE MÍDIA



Atraso faz MEC estender prazo de matrículas do Sisu

Demora no repasse de dados dos aprovados fez com que 17 universidades suspendessem temporariamente as inscrições

Após ao menos 17 universidades estaduais e federais suspenderem temporariamente o calendário de matrículas por falta de dados dos candidatos aprovados no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2025, o Ministério da Educação estendeu o período de matrículas até segunda-feira. A pasta não comentou o que teria causado a demora na disponibilização dos dados. A ampliação do prazo ocorreu após o atraso de um dia da divulgação dos classificados no Sisu — em vez de domingo, os resultados só saíram anteontem, gerando uma série de críticas nas redes sociais.

Segundo o MEC, a mudança do período de matrículas não afetará o calendário acadêmico. Antes, a previsão era que o prazo se encerrasse na sexta-feira. Em algumas instituições, o cadastro dos estudantes começou ontem.

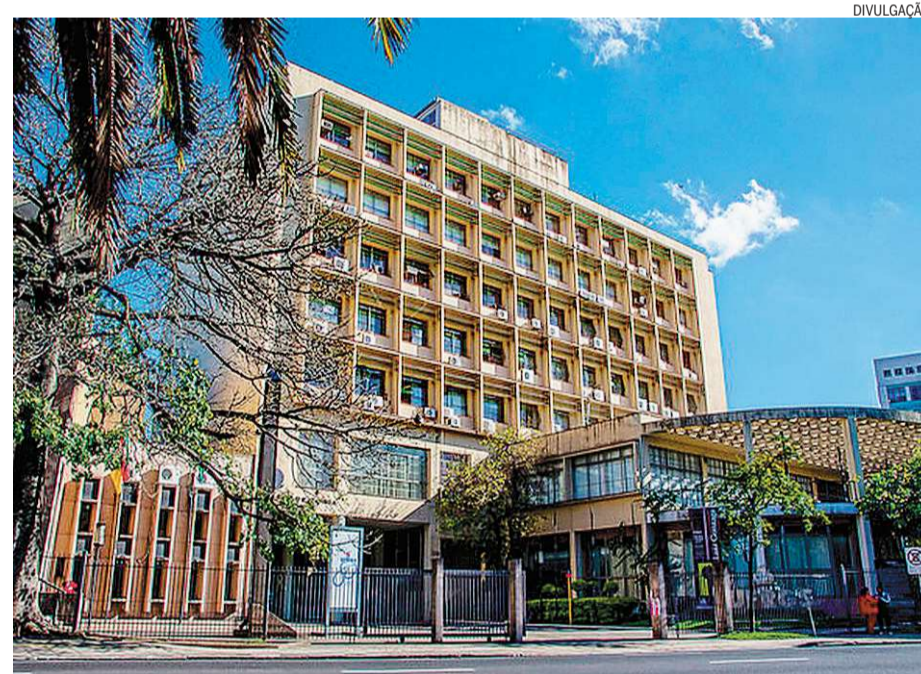
As mudanças no cronograma do MEC foram anunciadas num momento em que o governo aposta em bons resultados na área de Educação para alcançar uma marca que melhore sua popularidade, mas enfrenta problemas na área. O programa Pé-de-Meia, de combate à evasão escolar com bolsas, teve a sua forma de financiamento questionada no Tribunal de Contas da União, que determinou a suspensão de repasses.

Algumas instituições de ensino superior que chegaram a anunciar a suspensão das matrículas já definiram a retomada das inscrições. A Universidade Federal do Agreste do Pernambuco informou que os aprovados poderão se inscrever a partir de hoje. A Universidade Federal do Rio Grande do Norte adiou o cadastro dos candidatos aprovados na chamada regular para amanhã e sexta-feira, com possibilidade de retificação em 4 de fevereiro de 2025.

Em nota, as instituições federais informaram que acompanham os esforços do MEC para o processamento dos dados necessários à implementação da solicitação de matrículas online do Sisu. O estudante deve confirmar a data de início das matrículas junto à universidade em que foi aprovado.

MEMES COM ATRASO

Para saber se foi aprovado, basta o candidato acessar o sistema, clicar na opção “resultado da chamada regular” e consultar se houve aprovação em sua primeira ou segunda opção. O candidato selecionado deve consultar a instituição de ensino em que foi aprovado para verificar a disponibilidade de entrega da documentação para matrícula, se de forma digital ou presencial, e os períodos e horários estabelecidos para a entrega da documentação e rea-



DIVULGAÇÃO

Zeros contestados no 'Enem dos residentes'

> Candidatos que realizaram o Exame Nacional de Residência Médica (Enare) 2025 têm relatado inconsistências nos critérios de seleção para vagas de especialização. De acordo com denúncias compartilhadas nas redes sociais, a banca avaliadora distribuiu notas zero, especialmente na etapa de

avaliação de currículos e de histórico escolar.

> Conforme informou a coluna de Lauro Jardim no GLOBO, dos mais de 89 mil inscritos no processo seletivo, cerca de 10 mil zeraram na análise curricular, que corresponde a 10% da nota. Os outros 90% dos pontos vêm da prova de conhecimentos, que foi aplicada em 20 de outubro de 2024.

> Cerca de 400 alunos

que tiveram a nota zerada afirmam que cumpriram todas as exigências do edital, mas não pontuaram. Outros admitem que receberam pontos a mais por certificados que sequer apresentaram.

> O Enare é realizado anualmente desde 2020. Todo o processo seletivo é organizado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebsers), vinculada ao MEC, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

> A Ebsers disse à coluna de Lauro Jardim que decidiu manter o resultado e o cronograma estipulado. Procurada ontem novamente, informou que “imediatamente após tomar conhecimento dos relatos de possíveis inconsistências na análise curricular solicitou apuração da FGV” e que “todas as medidas foram adotadas para assegurar a integridade do exame”. A FGV não se pronunciou.

lização dos demais procedimentos relacionados à matrícula.

Previsto para ser divulgado no domingo, o resultado do Sisu 2025 acabou atrasa-

do por uma lentidão não prevista no processamento das informações dos candidatos. As notas foram divulgadas apenas por volta das 7h de segunda-feira.

O atraso na divulgação colocou o termo “Sisu” entre os mais citados na plataforma X, com piadas, memes e inúmeras reclamações. O presidente da União Brasi-

leira dos Estudantes Secundaristas (Ubes), Hugo Silva, chegou a postar a print de uma mensagem enviada ao presidente do Inep cobrando respostas sobre o atraso. “É inadmissível que os estudantes precisem ficar mais de 20h em aflição com algo que definirá nosso futuro”, publicou.

Após a publicação dos resultados, os candidatos também se depararam com problemas para visualizar suas colocações nas listas de espera do Sisu. Em nota, o MEC não reconheceu que houve erro no site, mas informou ao GLOBO no início da tarde de segunda-feira que os “candidatos devem acessar o boletim via Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, para conferir resultado e posição na lista de espera.”

Dezenas de estudantes que não foram aprovados na chamada regular reclamaram do fato de o MEC não ter exibido suas classificações na lista de espera. A informação sobre a classificação do candidato é importante porque possibilita a ele ter noção de suas chances de aprovação em uma das graduações escolhidas.

Por exemplo, um candidato que ficou em oitavo lugar de quatro vagas no curso de Engenharia na Universidade Federal Fluminense e em 26º de sete vagas na Universidade Federal de Minas Gerais saberia que, provavelmente, seria mais vantajoso escolher a UFF para aguardar na lista de espera. O prazo para escolher um dos cursos na 2ª chamada termina na sexta-feira. (Pâmela Dias)